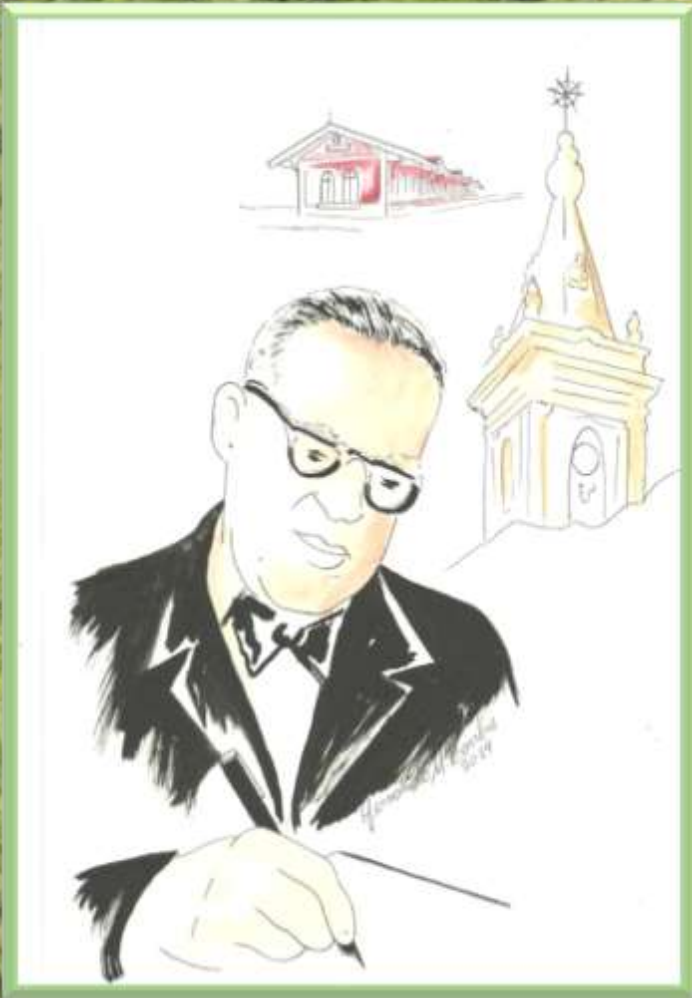


CARTA DE GUIMARÃES ROSA AOS CURVELANOS



VEREDAS DO CERRADO DO SERTÃO ROSEANO

EM 1963, VICENTE GUIMARÃES E JOÃO GUIMARÃES ROSA – CORDISBURGUENSES - FORAM CONVIDADOS PARA PARTICIPAR EM CURVELO, COMO FILHOS DE CURVELO, NOS FESTEJOS DA SEMANA DA COMUNIDADE.

QUANDO VICENTE GUIMARÃES E GUIMARÃES ROSA NASCERAM, CORDISBURGO ERA DISTRITO DE PARAOPEBA, MAS PARAOPEBA PERTENCIA À COMARCA DE CURVELO. ASSIM, OS CURVELANOS CONSIDERAM GUIMARÃES ROSA COMO SENDO CURVELANO E OS PARAOPEBENSES, COMO SENDO DE PARAOPEBA.

OS CORDISBURGUENSES NÃO GOSTAVAM NADA DISSO, POIS GUIMARÃES ROSA NASCERA EM CORDISBURGO.



COMO GUIMARÃES ROSA – ADOENTADO – NÃO PODERIA COMPARECER EM CURVELO - NA SEMANA DA COMUNIDADE – PEDIU AO SEU TIO VICENTE GUIMARÃES (VOVÔ FELÍCIO) QUE LESSE UMA MENSAGEM QUE ESCREVERA AOS CURVELANOS. LEIA ABAIXO O BILHETE DE GUIMARÃES ROSA AO SEU TIO VICENTE GUIMARÃES :



“ EM 7-X-63

VICENTE,

EIS A OBRA. SE PEDIREM, PODE DAR A ELES, PARA PUBLICAÇÃO
OU O QUE SEJA. ESTUDA A MÚSICA E CAPRICHA NA EMPOLGANTE DIÇÃO.

BOA IDA E ESTADA, COM LEITÃO E CERVEJAS.

OBRIGADO. ABRAÇOS DO

(A) JOÃOZITO .”

GUIMARÃES, Vicente. **Joãozito** - Infância de João Guimarães Rosa. Rio: Livraria José Olímpio, 1972.p.168 -170.

AOS MEUS AMIGOS E CURVELANOS, PEÇO UM LONGO PERDÃO.

(EU MESMO É QUE NÃO ME PERDÔO.)



TÃO BOM PUDESSE VIR ATÉ AQUI: LINDA E SIGNIFICATIVA A OCASIÃO, SIMPÁTICO O INTERESSE, GENEROSA A EXPECTATIVA, ENFIM, HONROSO E MAGNÍFICO O CONVITE - TUDO TÃO A FAVOR! - ... E EU NÃO PUDE, NÃO POSSO, NÃO ESTOU PODENDO ESTAR COM VOCÊS.

SÓ POR CAUSA DE UM RELES SENÃO, DE MERA CIRCUNSTANCIÂZINHA CONTRA, DE UMA FADA MÁ OU MENOS CONCORDE. SÓ POR UM PORMENOR NEGATIVO DE SAÚDE. CREIAM-ME, SÉRIA, SINCERAMENTE. POIS, O CASTIGADO, SOU EU.

MAS, ISSO TEM A VER COM O FÍSICO, COM O PESADO CORPO, O ARCABOUÇO DA MATÉRIA INGRATA – QUE, A IMAGINAÇÃO AJUDANDO, PODEREMOS DISPENSAR, SEM MAIOR ESFORÇO DE ABSTRAÇÃO.

PORQUE O JOÃO GUIMARÃES ROSA, CORAÇÃO E ESPÍRITO, ESTE VEIO. AQUI ESTÁ. OU MELHOR, TAMBÉM NÃO VEIO, AGORA, PORQUE AQUI JÁ ESTAVA, DAQUI NUNCA SE AUSENTOU, AQUI SEMPRE E APEGADAMENTE PERMANECEU. MEUS LIVROS NÃO O COMPROVAM?

EM TODOS ELES, O CURVELO VIVE, CURVELO SE FAZ PRESENTE, COMO SE FÔSSE BEM UM DE SEUS CENTROS – SEDE, NÚCLEO, PÓLO DE CRISTALIZAÇÃO DE SUA ÁREA DE PAISAGENS: “CIDADE CAPITAL” DA MINHA LITERATURA.



ESTE CURVELO PROJETA-SE NA MINHA INFÂNCIA, COM UM PRESTÍGIO EXATO E QUASE MÍTICO “ERA UMA VEZ O CURVELO ...” – PODERIA RESUMIR. (ERA E É, GRAÇAS A DEUS – POR FAVOR CORRIJAM-ME, JÁ QUE A CIDADE CRESCE E FLORESCE, AVANÇADAMENTE, POR INDETENÍVEL IMPERATIVO, DOS DE CONSTATAÇÃO MAIS ANIMADORA: DE QUANDO O SERTANEJO EMPREENDE E O SERTÃO SABE REALIZAR!). PORQUE SEMPRE SENTI O CURVELO INDISSOLÚVEL DE CORDISBURGO, COMO SE JAMAIS OS DIVIDISSE O NOSSO BONITO E QUIETO RIBEIRÃO DO ONÇA,

QUE EU TANTAS E PRESSUROSAS VEZES TRANSPUNHA, PARA IR EM INESQUECÍVEIS PASSEIOS A TERRITÓRIOS JÁ CURVELANOS, À FAZENDA DA PONTE, DO MEMORÁVEL SÉRGIO CORRÊA , OU À FAZENDA DO REMANSO, DO MEU AMIGO OLIVEIRO DE OLIVEIRA TÔRRES E SUA GENTE QUERIDA.



DEPOIS, PELOS CONTACTOS, DOS MAIS AFETUOSOS E VÁLIDOS, COM FILHOS DESTA TERRA – DE MULHERES ENCANTADORAS E DE HOMENS CORAJOSOS E FRANCOS – DESCOBRI QUE NELES SE MARCAVA REALMENTE O SINAL, A CARACTERÍSTICA, INCONFUNDÍVEL, DE UM TOM, UMA TÔNICA, UMA AURA CURVELANA. DE ONDE VEM? SE DO AR, DA ÁGUA, DE IRRADIAÇÕES TELÚRICAS, DA INCOMPARÁVEL LUMINOSIDADE DE TODA ESTA NOSSA REGIÃO - A GENTE NÃO SABE. ISTO ACONTECE. CONFERE-SE, APENAS, E BASTA.



MAIS TARDE, AINDA, ANDANDO POR OUTROS LADOS, POR ESTE MUNDO DE DEUS GRANDE, APRENDENDO A ME LEMBRAR MELHOR DAQUI, SEMPRE ME CONVENCI, MAIS E MAIS, DISSO.

COM MUITO CERNE E RAMOS LONGOS, CURVELO É UMA ÁRVORE DE AFIRMAÇÃO NO MEIO DE MINAS GERAIS. CIDADE FELIZ, DE GENTE POSITIVA, INTELIGENTE, FORTE: DE ESPÍRITO ABERTO E DE CORAÇÃO NO LUGAR. DAÍ, HAVER TAMBÉM UMA ALEGRIA DE SER CURVELANO; MESMO MAIS : UM ORGULHO JUSTÍSSIMO.



POR TUDO – PELO DITO E PELO QUE AS PALAVRAS NÃO ME AJUDAM A EXPRESSAR – ESTOU HOJE RECONHECIDO A SANTO ANTÔNIO DO CURVELO, A VOCÊS, CURVELANOS. MUITO.

A DOIS AMIGOS DE PRAZEROSA CONFIANÇA - MEU TIO VICENTE (VOVÔ FELÍCIO) GUIMARÃES, E MEU COMPANHEIRO EMBAIXADOR BARBOSA DA SILVA - PEDI QUE, FALANDO, FALEM TAMBÉM DE MINHA FELICIDADE E SAUDADE. ATRAVÉS DELES, SAIREI MELHOR SERVIDO. POIS, ESTA MENSAGEM, AQUI, É TÃO-SÔMENTE O ABRAÇO, APERTADO E GRATO, QUE EU QUERIA DIZER FESTIVAMENTE A VOCÊS, NA “SEMANA DA COMUNIDADE”.

(a) GUIMARÃES ROSA.

GUIMARÃES, Vicente. Joãozito - Infância de João Guimarães Rosa. Rio: Livraria José Olímpio, 1972. p.169 -170.



FOTO DE 1957 :
JOÃO GUIMARÃES ROSA (ÀESQUERDA)
E SEU TIO VICENTE GUIMARÃES (À DIREITA)

VICENTE GUIMARÃES
JOÃOZITO
INFÂNCIA DE
JOÃO GUIMARÃES ROSA

LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO EDITORA
EM CONVÊNIO COM
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO
RIO 1972



**ORQUÍDEAS DAS VEREDAS
DO CERRADO DO SERTÃO ROSEANO.**

**“O CURVELO VALE UM CONTO.
CORDISBURGO UM CONTO E CEM.**

MAS AS LAGES NÃO TÊM PREÇO, PORQUE LÁ MORA O MEU BEM...”

ROSA , João Guimarães . O Burrinho Pedrez, In: Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 36.